

## PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES/LINHAGENS/SELEÇÕES DE CAFEIROS EM REGIÃO DE ALTITUDE ELEVADA, EM SÃO GOTARDO-MG

J.B. Matiello, S.R. Almeida e Iran B. Ferreira, Engs. Agrs. Mapa e Fundação Procafé e Ademar J. G. Esposito e Hercules R. Corte Engs. Agrs. e André L. Silva, Tec. Agr, COOPADAP, Luciano A.R. Tannuri – Eng Agr Café Agrícola Ltda e Enivaldo Pereira Tec. Agr Consultor

A região cafeeira de São Gotardo, no Alto Paranaíba, em Minas Gerais, apresenta características climáticas diferenciadas, condicionadas pelas altitudes elevadas, e baixas temperaturas, onde as lavouras são cultivadas em chapadas que se situam na faixa de 1000-1200 metros s.n.m.

O presente trabalho visa testar novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem, ao lado das melhores linhagens/variedades comerciais em plantio na região, objetivando verificar sua adaptação regional, através de um campo de observação conduzido no Campo experimental da COOPADAP, a 1200 m de altitude, no município de São Gotardo.

Foi instalado um campo de observação, com plantio, em nov/2006, com 53 materiais genéticos, compreendendo seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem, oriundos do Procafé/Varginha, e de seleções regionais sobre estes materiais, feitas em campos de Coromandel, Patrocínio, Varjão de Minas e Carmo do Paranaíba, mais as principais linhagens de Catuai, Mundo Novo e Icatu. Para cada item foram plantadas 50 plantas, em linhas, no espaçamento de 4 x 1,0 m. Os tratos foram mantidos normais, com aplicações para controle da ferrugem em todos os itens testados e as 6 colheitas foram feitas em junho 2009, 2010 e 2011 e julho de 2012 e 2013 e junho de 2014. A transformação em sacas beneficiadas considerou o rendimento.

### Resultados e conclusões:

Os dados de produtividade obtidos nas 6 primeiras safras, de 2009 a 2014 e a sua média, constam do quadro 1.

**Quadro 1** – Produtividade nas 6 primeiras safras, em sacas/ha, com sua média ordenada, em cafeeiros do C.O. de São Gotardo-MG, 2014.

Itens ensaiados	Produtividade, em sacas por ha						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Média
30-IBC 02, Catucaí V. 20-15 c- 233	60,8	73	80,5	74	50,8	72	68,5
29-IBC 02, Catucaí V. 20/15 c- 131	58,3	64	67,6	97	43,5	79	68,2
45- Catucaí Vermelho 20/15	57,7	59	57,8	82	40	89	64,3
5-Catuai amarelo IAC 32 M B	42,4	91	61,6	88	22,5	74	63,3
6-Catuai amarelo IAC 62	70,1	93	33,3	98	2,4	69	61,0
33-IBC 05 (Sabia 398)	74,7	57	64,4	78	33	58	60,9
17-Rubi MG 1192	59,4	88	41,7	78	34	59	60,0
25-Catimor 2989 c-596	83,9	55	42,9	70	27,4	74	58,9
43- Sarchimor Amarelo-Arara	64,5	72	70,3	50	56,4	35	58,0
31-IBC 14, Palma 1	63,3	62	61,6	59	47,5	53	57,7
37-IBC 15 pc-3e5 Vermelho GP 7DB	43,7	92	25,8	91	23,8	69	57,6
24-Catimor 3857 c- 256	48,7	69	64,8	68	40,2	53	57,3
32-IBC 12 ( Uva)	79,1	48	62,8	63	55,5	35	57,2
47- Catucaí Vermelho 36/6 cv 366	58,6	70	46,2	86	20	62	57,1
44- Catucaí Amarelo IAC. 66	67,1	59	63,1	70	33,1	50	57,1
16-Tupi IAC 1669-33	62	43	53,3	84	23,5	73	56,5
53- Catucaí Amarelo 20/15 cv 479	58,9	60	54	65	36,6	62	56,1
23-Catimor 2983 c- 493	64,9	69	56,5	57	42,9	46	56,1
26-Catimor 6626 c- 154	53,7	56	61,7	62	41,8	59	55,7
22-Acauã	41,6	98	31,2	86	29,5	47	55,6
10-Catucaí Vermelho 785/15	55,7	58	32,5	87	58	41	55,4
34-Icatu Amarelo IAC 2944	54	51	62,4	45	50	68	55,1
42- Canário	57,5	47	62,1	64	49	49	54,8
14-Mundo novo IAC 379/19	57,1	54	46,1	72	34	65	54,7
7-Catuai amarelo IAC 86	67,1	78	43,3	76	3,1	59	54,4
8-Acaia Cerrado	60,9	36	59,5	64	37	69	54,4
46- Catucaí Vermelho 36/6 cv 365	30,8	94	28,4	72	36,5	61	53,8
1-Catuai vermelho IAC 51	58,6	64	55,5	63	31	50	53,7
15-Catucaí Amarelo 2 SL	62,3	72	57,8	60	46,5	23	53,6
4-Catuai amarelo IAC 17	55,7	49	67,7	55	41	51	53,2
18-Topazio MG 1190	54,1	74	42,8	70	33	44	53,0
13-Catucaí Amarelo 24/137	56,6	80	39,6	73	21	47	52,9
11-Catucaí Amarelo 19/5 MB	60,8	56	49,4	61	38	48	52,2
2-Catuai vermelho IAC 99	58,7	63	53,1	64	15,3	58	52,0
49- Catucaí Amarelo FG.	66,4	61	35,1	77	13,5	53	51,0
36-IBC 15 pc-04 Amarelo GP 97 DB	43,2	77	37,1	77	18,9	51	50,7
21-Bourbon Vermelho	58,9	49	55,2	69	32	40	50,7
3-Catuai vermelho IAC 144	54,9	52	51,7	65	10,4	68	50,3
41- Acauã	49	82	32,9	64	29	42	49,8
51- Catucaí Amarelo 2SL CK	47,7	73	32,3	67	27,1	51	49,7
52- Catucaí Amarelo 3/5 SSP	51,2	72	35,7	58	27	54	49,7

50- Catucaí Amarelo Porteira	48,6	56	32,9	69	31,6	57	49,2
20-Acauã IBC P 363	36	96	20,7	78	22,5	41	49,0
12-Catucaí Amarelo 20/15	54,7	75	29,9	75	1	56	48,6
19-Obatã IAC 1669-20	54,3	76	52,4	21	44,9	40	48,1
27-Catimor 2983 c- 301	58,7	51	40	70	26,6	31	46,2
38-Icatu Vermelho IAC 2945	36,4	50	57,1	42	61	30	46,1
35-Catuai X Timor cac- 72 pl 17 DB	42,9	32	47,5	52	62,5	33	45,0
48- Catucaí Vermelho36/6 cv 470	44,1	86	14,3	66	15,6	43	44,8
9-Catucaí Vermelho 36/6	57,7	54	47	51	28	13	41,8
40-Sábua IBC 4	52,2	48	41,5	31	39,3	32	40,7
39-Siriema	30,6	44	38,5	53	20,6	43	38,3
28-Mutante Arrepiado	23,6	-	33,4	28	7	39	26,2

Pelos dados de produtividade pode-se verificar que das 53 progênies em competição 48 produziram mais do que o padrão mais cultivado na região, o Catuai vermelho 144, dentre elas também outras linhagens do próprio Catuai, sendo as amarelas linhagens 62, 32 MB, 66, 86 e 17 e as vermelhas 51 e 99.

No grupo das progênies mais produtivas ficaram 3 seleções do Catuai vermelho 20-15, denominado Guará, estas com média 67 scs/há, seguindo-se mais 4 progênies com produtividade na faixa de 60-63 scs por há, com destaque para o Catuai H MB 32, o catuai 62, o Sabiá 398 e o Rubi. Entre as 10 progênies mais produtivas se situaram, ainda, o Catimor 2989, o Arara e o IBC-Palma 1.

Verifica-se que existem progênies de cultivares novos, com resistência à ferrugem, com alta capacidade produtiva, superior aos melhores Catuais, estes superiores à linhagem padrão usada na região. Por outro lado, as cultivares de porte alto (MN e Icatu) mostraram um pior comportamento em relação às tradicionais de porte baixo.

O ensaio será continuado para obtenção de dados em mais 2 safras, no entanto, com 6 safras já computadas foi possível verificar os materiais mais adaptados à região, que apresentaram boa capacidade produtiva e bom vigor.